ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ITALIANA III – TUTORIA ON LINE

RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2018

Carmem Lucia Pereira Praxedes - UERJ - clppraxedes@gmail.com

Alcebiades Martins Arêas - UERJ - bideareas@gmail.com

Veridiana Skocic - UERJ - veridianaskocic@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Conteúdos e Habilidades

Sector Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A disciplina Estágio Supervisionado em Língua Italiana III – Tutoria on line foi proposta pela primeira vez no currículo de 2006, em ocasião da reforma das licenciaturas determinada pelo Governo Federal. Mas, somente em 2009/2, ela foi efetivamente oferecida aos estudantes, devido ao seu meio de realização ser diferenciado, i. é; o ambiente virtual – ava. Desde então, a referida disciplina foi refeita a partir da discussão dos docentes, estagiários e estudantes nela envolvidos conjuntamente ao pessoal técnico do Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação – Latic/UERJ, contando com o financiamento da CAPES/UAB em 2012. Atualmente, ela necessita ser reorganizada, seguindo a dinâmica da constante revisão de saberes e estratégias. A sua proposição, organização e realização seguiu os pressupostos do projeto Implementação da Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Italiano e respectivas Literaturas, de nossa autoria e coordenação. Tínhamos o entendimento de que o estágio supervisionado fosse visto como momento concretizador da formação do licenciando, espaço de aplicação das teorias de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como de integração com as novas tecnologias da comunicação e informação. A linguagem, a motivação, o perfil desejável do aluno-on-line. Entre os objetivos da disciplina destacam-se: Proporcionar ao aluno vivências da prática docente de língua estrangeira on-line, supervisionado por docente UERJ. Articular as teorias sobre o ensino de LE à prática docente. Propor, aplicar e corrigir exercícios on-line, interagindo com estudantes que façam uso desta modalidade de ensino.

Palavras-chave: EAD UERJ, Italiano UERJ, Educação a Distância, Tutoria on line

AGRADECIMENTOS

**CAPES UAB
UERJ**

Introdução

A disciplina Estágio Supervisionado em Língua Italiana III – Tutoria on-line foi proposta pela primeira vez no currículo de 2006, em ocasião da reforma das licenciaturas determinada pelo Governo Federal. Mas, somente em 2009/2, ela foi efetivamente oferecida aos estudantes, devido ao seu meio de realização ser diferenciado, i. é; o ambiente virtual – ava. Desde então, a referida disciplina foi refeita a partir da discussão dos docentes, estagiários e estudantes nela envolvidos conjuntamente ao pessoal técnico do Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação – Latic/UERJ, tendo contado, inclusive, com o financiamento da CAPES/UAB em 2012. Atualmente, ela necessita ser atualizada, seguindo a dinâmica da constante revisão de saberes e estratégias. Inicialmente, a proposição, organização e realização da disciplina seguiu os pressupostos do projeto Implementação da Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Italiano e respectivas Literaturas, de nossa autoria e coordenação. Tínhamos o entendimento de que o estágio supervisionado fosse visto como momento concretizador da formação do licenciando, espaço de aplicação das teorias de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como de integração com as novas tecnologias da comunicação e informação. A linguagem, a motivação, o perfil desejável do aluno on-line. Entre os objetivos da disciplina destacam-se: Proporcionar ao aluno vivências da prática docente de língua estrangeira on-line, supervisionado por docente UERJ; articular as teorias sobre o ensino de LE à prática docente; propor, aplicar e corrigir exercícios on-line, interagindo com estudantes que façam uso desta modalidade de ensino.

A ESLIII

A disciplina Estágio Supervisionado em Língua Italiana III, Tutoria on-line – ESLIII foi proposta pela primeira vez no currículo de 2006, em ocasião da reforma das licenciaturas determinada pelo Governo Federal. Mas, somente em 2009/2, ela foi efetivamente oferecida aos estudantes, devido ao seu meio de realização ser diferenciado, i. é; o ambiente virtual – ava, a disponibilidade dos docentes a participar da organização didática da disciplina conjuntamente à equipe de pedagogos e estagiários do LEAD/UERJ. Sua proposição, organização e realização seguiu os pressupostos do projeto Implementação da Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Italiano e respectivas Literaturas, de nossa autoria e coordenação.

O projeto Implementação da Licenciatura em Letras – habilitação em Português-Italiano objetivou realizar ajustes e adequações na referida licenciatura, para que os estudantes tivessem acesso rápido à informação acadêmica, bem como ao manejo das novas

tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino, aprendizagem e avaliação de línguas.

O processo de organização em ava da disciplina ESLIII contou com o apoio técnico do então Laboratório de Educação a Distância da UERJ – LEAD, com a participação dos estudantes nela inscritos e de estudantes-bolsistas de Iniciação à Docência – ID. Naquele momento, usamos o Laboratório de Informática do Instituto de Letras para a realização das aulas. A organização da ESLIII seguiu três eixos básicos: O da inserção do estudante no manejo do ambiente virtual – ava – Moodle; o do domínio pelo estudante da variação linguística diamésica; o da reflexão sobre as práticas de ensino e aprendizagem em ava.

Para o desenvolvimento dos eixos acima selecionamos textos, organizamos objetos virtuais, propusemos oficinas de EAD, realizamos um encontro presencial e um a distância por semana, por meio de chat, aos sábados. Tais eixos foram distribuídos por tópicos de modo que o estudante buscasse refletir sobre algumas questões fundamentais não somente a toda a pedagogia, mas também a todo fazer científico, mudando apenas o objeto, a saber: A quem ensinar? o que se vai ensinar? e como é que se vai ensinar ? (GIRARD: 1997, p.158). Isso se deu em virtude de se entender que carecia ao estudante de Letras a coordenação entre a formação teórica (linguística e cultural) e a formação prática (Idem, op.cit, p.157). Um dos produtos da experiência com a ESLIII foram as I e II Jornadas de Formação Docente Tecnologia e Inovação no Ensino do Italiano, ocorridas em 2010 e 2012 respectivamente. Em 2012/1 oferecemos outra vez a disciplina ESLIII, na fase Beta, com ajustes decorrentes das observações dos estudantes-cursistas, dos estagiários, da equipe Latic e de demais colaboradores.

O processo de organização em ava da ESLIII contou em 2011/2 com o apoio da Capes/UAB, a partir da iniciativa do Latic/SR-1 UERJ que propôs o projeto institucional UERJ – PIUERJ – edital nº 15/2010/Capes/DED. Com isso, obtivemos como modalidade do apoio duas bolsas-pesquisas e duas para tutoria. Esse apoio viabilizou a dedicação de duas pesquisadoras, docentes UERJ e de dois tutores, sendo um docente e outro técnico, ambos da UERJ e com formação docente em Português-Italiano. Nossa atuação se deu em duas linhas do PIUERJ, a saber: Produção de Conteúdos Educacionais e Materiais Didáticos e Fomento à Oferta de outras Disciplinas com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para Cursos de Graduação Presencial. Com o recebimento dos auxílios, passamos ao tratamento da disciplina em sua fase beta. Nessa fase, mantivemos a organização em tópicos, cada um com uma indagação que surge como guia às questões de fundo e de sustentação, i. é; a Filosofia Educacional. Como se trata de uma disciplina de estágio curricular em Letras, após as questões

filosóficas educacionais, básicas às carreiras docentes, surgem aquelas referentes à área específica do conhecimento, ou seja, as linguísticas, divididas em eixos de competências, a saber: a textual, a pragmática, a oracional, a morfossintática e a fonológica.

As questões relativas ao manejo no ambiente virtual ficaram a cargo do Latic, a que solicitamos um tutorial a ser exibido e disponibilizado aos estudantes no início das atividades cursistas. Destacamos, também, que a construção da disciplina ESLIII foi, inicialmente, em formato bilíngue – Português e Italiano, para que os estudantes destas duas línguas, nacionais e estrangeiros, pudessem ter pleno acesso a esse material no repositório do MEC. Com isso, os tópicos foram vertidos para o Italiano, bem como foram disponibilizados textos teóricos em ambas as línguas, mas neste caso, deu-se preferência aos textos originariamente produzidos em Português ou em Italiano, evitamos, portanto, traduções não autorizadas. Além disso, foi feita revisão na ESLIII com base na experiência da fase Alfa e a versão dos textos de abertura de cada tópico. Foram produzidos também vídeos e webconferências. Em vídeos contamos com relato de uma ex-aluna do curso de letras (português/italiano) sobre sua experiência enquanto estagiária de Iniciação à Docência na UERJ. Durante o período de um ano e seis meses ela participou auxiliando sua orientadora na organização e planejamento da disciplina online Estágio Supervisionado III (português/italiano) como também monitorou os alunos na execução das atividades propostas. Aqueles que se interessam pela educação a distância e também aqueles que desconhecem o ambiente de trabalho por detrás de um curso online podem a partir dessa apresentação conhecer alguns dos desafios enfrentados na organização e realização de um curso bilíngue. As webconferências trataram de questões relativas ao ensino e didática de línguas e se encontram todas disponibilizadas no Latic you tube: Experiências em tutoria semipresencial e a distância, que discutiu o modelo de formação de professores-tutores adotado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) desde 2006, quando passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); A Questão da Língua Italiana que retomou a discussão sobre qual língua utilizar na península italiana; Ensino de produção escrita a distância na universidade: syllabi, estratégias e dinâmicas virtuais – relato de experiência que apresentou e discutiu a dinâmica e a estrutura de uma disciplina de produção escrita, oferecida no âmbito do curso de graduação em língua italiana da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais; Recursos para a autoaprendizagem mediada; que abordou o uso da Internet para o ensino das línguas estrangeiras, inclusive a língua italiana, tendo em vista que foram criados e disponibilizados na rede vários sítios direcionados à aprendizagem do idioma de Dante e à formação docente, assim como sítios de conjugação verbal e dicionários. Contou-se ainda com uma vídeo-aula sob o título A elaboração de material didático específico para as dificuldades dos alunos

brasileiros, ministrada por docente da USP, que deu destaque à complementação do material oferecido pelo livro didático considerando as dificuldades específicas do grupo de alunos de Italiano, lembrando que as dificuldades não são apenas linguísticas, mas acima de tudo: culturais.

Considerações finais

Ao repensarmos a disciplina ESLIII, ao acompanharmos os tutores, ao dialogarmos com a equipe Latic, os estudantes e docentes pudemos chegar a algumas considerações, tais como: Reelaborar a disciplina em duas tutorias, uma com caráter introdutório e outra de prática de estágio propriamente dita, reelabora-la em Português e em Italiano separadamente; organizar um roteiro da tutoria; manter os textos para estudo em Português e Italiano; propor, no máximo, três textos por unidade; mudar a organização em tópico para unidade; intensificar a interação nas wikis, diários e fóruns e ainda com outras instituições, através de chats, webconferências, vídeos, retomar a proposta da disciplina campo de estágio Ali on-line, testada anteriormente com estudantes do curso de Turismo da UERJ; analisar os resultados de questionários de avaliação da disciplina, organizar laboratórios de avaliação.

Referências

BALBONI, Paolo. *Tecniche Didattiche per l'Educazione Lingüística – Italiano, lingue straniere, lingue classiche*. Torino: UTET, 2007.

GERARD, Denis. *Linguística Aplicada e Didática de Línguas*. Rio de Janeiro: Editorial Estampa, 1997.

PICHIASSI, Mauro. *Fondamenti di glottodidattica – temi e problemi della didattica lingüística*. Perugia: Guerra, 1999.

APPRENTISSAGE des langues et citoyenneté européenne. Un Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues: apprendre, enseigner, évaluer. Conseil de L'Europe, División des Politiques Linguistiques, Strasbourg. Les Éditions Didier, Paris, 2001, p.81. Online: disponível na Internet, acesso em 21/07/2011, via http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/framework_FR.pdf

BARROS, Daniela, ALVES, Lynn e OKADA, Alexandra (org). *Moodle Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso*. Salvador: EDUNEB, 2009.

BONAIUTI G. E-learning 2.0. Il Futuro nell'Apprendimento in Rete tra Formale e Informale. Trento: Erickson, 2006.

BALBONI, P. E. le Sfide di Babele – insegnare lingue nelle società complesse. Torino: UTET, 2002.

----- . Tecniche Didattiche per l'Educazione Lingüística – Italiano, lingue straniere, lingue classiche. Torino: UTET, 2007.

BONOMI, Ilaria & ALFONZETTI, Giovanna. Le Varietà Diafasiche e Diastratiche del Repertorio. Catania: Università di Catania/ Italian Culture on the Net. www.italiacon.it, 2003.

CALVANI A. e ROTTA M. Comunicazione e Apprendimento in Internet - Didattica Costruttivistica in Rete. Trento: Erickson, 1999.

COSERIU, Eugenio. O Homem e sua Linguagem – estudos de teoria e metodologia linguística. Rio de Janeiro: Presença, 1997.

_____. Lições de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

DANESI, M. Neurolinguistica e glottodidattica. Padova: Liviana, 1988.

DARDANO, Maurizio & TRIFONE, Pietro. Grammatica Italiana con Nozioni di Lingüística. Bologna: Zanichelli, 1999.

DOLCI R. e SPINELLI B. (a cura di). Educazione linguistica e interculturale in nuovi ambienti di apprendimento, supplemento monografico della Rivista Itals, anno III, nr. 9. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.

ECO, Umberto. A Busca da Língua Perfeita na Sociedade Européia. Bauru: EDUSC, 2001.

LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1989.

MEZZADRI, Marco. Internet nella Didattica dell'Italiano. Perugia: Edizioni Guerra, 2001.

PAIS, Cidmar Teodoro. "Elementos para uma tipologia dos sistemas semióticos". In: Revista brasileira de Lingüística, V.6, São Paulo: Duas Cidades, 1982, p.45-60.

PAVAN, Elisabetta. "La cultura e la civiltà italiane e il loro insegnamento in una prospettiva interculturale" In. : DOLCI, Roberto & CELENTIN, Paola. A cura di. La Formazione di Base del docente di Italiano per Stranieri. Roma: Bonacci, 2000, p.77.

PIERINI, Letizia. Principi de Linguística Contrastiva. Roma: Università di Roma Tre/Italian Culture on the Net, www.Italicon.it, 2004.

PORCELLI, G. e DOLCI, R. Multimedialità e Insegnamenti Linguistici. Torino: UTET Libreria, 1999.

PRANZETTI, R. "I blog e i wiki in ambito didattico, in Soluzioni Open Source per la Didattica in rete nelle scuole", in Form@re – Newsletter per la formazione in rete, n. 33 febbraio 2005. Trento: Erickson, 2005. <http://www.formare.erickson.it/archivio.html>

SORRENTINO F. e PAGANELLI F. L'intelligenza distribuita. Ambient Intelligence: il futuro delle tecnologie invisibili. Trento: Erickson, 2006.

VARISCO B.M. Costruttivismo socio-culturale. Genesi filosofiche, sviluppi psico-pedagogici, applicazioni didattiche. Roma: Carocci Editore, 2002.

VYGOTSKIJ L. S. Il Processo Cognitivo. Torino: Bollati Boringhieri, 1980